

## TRANSPLANTE DE ÚTERO: UMA NOVA FORMA DE ESPERANÇA PARA MULHERES INFÉRTEIS

**INTRODUÇÃO:** Infertilidade uterina é uma condição que afeta 1 em cada 500 mulheres em idade fértil. Dentre as causas, tem-se distúrbios uterinos comuns, tais quais como endometriose e síndrome dos ovários policísticos, bem como causas mais raras, como a Síndrome de Mayer-Rokitansky-Küster-Hauser, caracterizada pela ausência do útero. Dessa forma, o transplante uterino (TU) é objeto de estudo há mais de 50 anos e se diferencia do restante por ser um processo temporário, além de figurar como promissora proposta de opção terapêutica para mulheres inférteis: realiza-se o transplante de uma doadora (viva ou falecida) para que a receptora consiga gestar e, logo após, retira-se o útero doado por histerectomia ou imunossupressão. Assim, diversos estudos foram feitos em animais para demonstrar a segurança e eficiência dessa modalidade para tratar a infertilidade uterina em humanos.

**OBJETIVOS:** Discorrer sobre transplante uterino como opção terapêutica para mulheres inférteis. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica através de artigos científicos nas plataformas SciELO, PeB MED e PubMed. **RESULTADOS:** Observou-se um estudo sobre úteros de camundongos que foram isolados e conservados a 4°C in vitro por 24 horas em solução de NaCl. Nisso, os úteros transplantados que foram preservados nesse intervalo de tempo exibiram uma morfologia normal, contrações espontâneas, além de desenvolverem gestações (em cinco dos seis animais) após a transferência do feto, expondo a prole com peso e crescimento normais. Outro resultado positivo foi o do primeiro caso mundial de nascimento vivo após transplante de uma doadora cadáver em uma paciente com ausência uterina congênita que ocorreu no Brasil, em 2016. **CONCLUSÃO:** Com esforços científicos desenvolvidos nas últimas décadas, o TU começa a ser visto como opção terapêutica às mulheres inférteis, sobretudo aquelas acometidas por ausência ou malformações uterinas. Por conseguinte, necessita-se de estudos mais robustos de forma a desenhar um melhor delineamento acerca dos riscos e benefícios.

**PALAVRAS-CHAVES:** Transplante uterino; Infertilidade; Mulher infértil;